



Pix por aproximação deixa de ter limite de R\$ 500 por transação

Liberação de R\$ 1,88 bi beneficia ministérios das Cidades e da Saúde

Página 3

Petrobras reajusta preço médio do querosene de aviação em 11,76%

Página 4

O Pix por aproximação deixa de ter o limite máximo de R\$ 500 por transação. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e vale para pagamentos iniciados por aproximação, feitos ao encostar o celular ou relógio digital na maquininha.

Isso não significa que o Pix

por aproximação passa a ser ilimitado. As instituições financeiras continuam responsáveis por estabelecer limites para as transações Pix de seus clientes, levando em conta o perfil de risco e o comportamento do usuário.

A Instrução Normativa foi publicada em junho e entra em vigor nesta quinta. Página 3

São Paulo tem três novos casos de sarampo; total chega a 40 este ano

Página 2

Eleições 2026: saiba o que pode e o que não pode no dia da votação

Página 6

Após chuvas de setembro, Cantareira passa a operar na faixa de atenção

Página 4

Lei Seca: confira onde haverá restrição a bebidas nas eleições 2026

Página 6

Previsão do Tempo

Sexta: Chuvisco durante o dia. A noite pode chover e o céu ainda fica nublado.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,22
Venda: 5,22

Turismo
Compra: 5,24
Venda: 5,42

EURO

Compra: 5,86
Venda: 5,86

Carne brasileira passa a pagar tarifa de 67% para entrar na China



A carne bovina brasileira pagará uma tarifa total de 67% para entrar no mercado chinês a partir da quinta-feira (1º). Uma cobrança adicional de 55% se somará à tarifa regular de 12%, uma vez que o Brasil esgotou a cota anual de exportações estipulada pelo país asiático.

A medida preocupa frigoríficos e pecuaristas, que já avaliam antecipar abates e embarques para aproveitar a cota de 2027.

O Brasil atingiu o limite de 1,106 milhão de toneladas previstas para 2026. Página 4

Esporte

FIA GOT F1 tem inscrições abertas para o GP Brasil de Fórmula 1

A Comissão Nacional Feminina de Automobilismo, comandada por Bia Figueiredo e Rachel Loh, e criada pela CBA na gestão do presidente Giovanni, realizará a quinta edição do FIA Girls on Track Brasil, na Fórmula 1, no dia 05 de novembro, no Autódromo Internacional de Interlagos, em São Paulo, das 8h às 18h.

A experiência para meninas jovens estudantes, terá 30 sele-

cionadas, entre 15 e 22 anos, estudantes do ensino médio ou superior, para uma experiência imersiva nos bastidores da categoria. O prazo para as inscrições será do dia 30 de setembro, às 9h, até o dia 02 de outubro, até às 23h59.

“A iniciativa faz parte do programa global FIA Girls on Track, criado para aproximar meninas e jovens mulheres do automobilismo e apresentar possibilidades de

atuação no esporte, tanto na pista quanto em áreas como engenharia, mídia, segurança e operações”, destaca Bia.

Comissão Feminina de Automobilismo (CFA) - Foi criada em 2023 por Giovanni Guerra, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), com o objetivo de aumentar a presença de mulheres no automobilismo, nas pistas e em todas as funções do Motorsport.



Foto: Diêla Barros

Informações sobre as Inscrições: Onde se inscrever: Acessando o linktr.ee ou formulários indicados na página oficial do Instagram da @cfa-brasil.

FIA GOT GP Brasil de F1: Vagas multidisciplinares (áreas de engenharia, mecânica e comunicação) voltadas para mulheres de 15 a 22 anos.

FIA GOT GP Brasil

Santa Cruz do Sul recebe mais uma etapa do MOTO1000GP marcada por recordes e disputas



Maxi Scheib estabeleceu um novo recorde de pista

O MOTO1000GP realizou no domingo (27) a sexta etapa da temporada 2026, o GP Santa Cruz do Sul 148 anos, que abriu as comemorações pelo aniversário do município, celebrado nesta segunda-feira (28). Ao longo do fim de semana, foram disputadas dez corridas em seis categorias do Campeonato Brasileiro e das competições latino-americanas de motovelocidade.

A programação começou

com sol e temperaturas elevadas na sexta-feira e no sábado. No domingo, a chuva intensa mudou as condições da pista e exigiu ainda mais atenção e adaptação dos pilotos em todas as corridas. Mesmo diante desse cenário, as disputas foram marcadas por trocas de posições e poucas quedas, nenhuma delas com gravidade.

A etapa também evidenciou a evolução dos pilotos, tanto pelo número de voltas que superaram

o recorde da pista no sábado quanto pelo desempenho nas corridas de domingo, realizadas sob chuva intensa. A baixa ocorrência de quedas e a ausência de acidentes graves reforçaram a consistência dos competidores ao longo do fim de semana.

O sábado foi marcado por recordes na GP1000 by Motul. A primeira corrida da categoria registrou mais de 40 voltas abaixo de 1min22s799, marca estabelecida por Theo Manna, da Ipiranga Lubrificantes, em 2025. Cinco pilotos superaram o tempo ao longo da prova: Eric Granado, da Honda Racing, Maxi Scheib, da JD43 Liquimoly, Gui Brito, da Honda Repsol CB Racing, Theo Manna e Ramiro Gandola, da W2V Racing. Scheib estabeleceu o novo recorde da categoria em Santa Cruz do Sul, com 1min21s027.

No domingo, a categoria principal voltou a proporcionar disputas por posições. Ramiro Gandola, tri-campeão do MOTO1000GP, conquistou a vitória na GP1000 by Motul e voltou ao lugar mais alto do pódio. O argentino se emocionou com o resultado, que marcou seu

retorno às vitórias na categoria.

“Primeiramente, esta vitória é para Deus, que nunca me deixou baixar os braços. Dedico também à minha família, aos meus pais, ao meu irmão, que está no céu, e aos meus filhos, que estão no Chaco. Agradeço a todos que me ajudaram neste fim de semana. Trabalhamos muito e nunca desistimos. Vencer pilotos como Eric Granado e Maxi Scheib, que compete no Mundial, com uma equipe privada, é algo incrível. Espero que possamos contar com mais apoio para continuar nessa disputa. Estou muito feliz com essa conquista”, declarou Gandola.

Nas demais categorias do Campeonato Brasileiro, Marcelo Miarelli, da Castrol, conquistou sua primeira pole position na GP Light e confirmou o resultado com a vitória, após uma disputa com David Portugal, da JD43 Liquimoly. Na GP600, Mario Salles, da JD43 BLU CRU M78 Academy, venceu a prova. Já na Daytona 660 Cup, Agustín Donatti, da Castrol, garantiu a vitória na classificação geral.

Leandro Pardini conquistou sua primeira vitória na Daytona 660 Evo em uma etapa que teve

um significado especial para o piloto. Pouco mais de dez dias após a morte da filha, Gigi, ele dedicou o resultado à menina e à esposa, Cintia. Emocionado, Pardini afirmou que correu com seu anjo da guarda na garupa.

“Corri com o meu anjo. Não tinha etapa melhor para conquistar essa vitória e ainda terminar entre os três primeiros da corrida. Essa é para minha filha e para minha esposa, Cintia. Minha bebê, infelizmente, faleceu há poucos dias. Hoje, com certeza, ela está aqui ao meu lado, me dando força e também dando força para minha esposa. Não é fácil, mas estou muito feliz com essa vitória. Papai ama, mamãe te ama. Logo mais a gente se vê, mas não agora”, declarou.

O fim de semana também contou com a Mobil Motu4 Latin Cup, categoria integrante do projeto Road to MotoGP, que teve duas corridas em Santa Cruz do Sul. Já o Campeonato Latino-americano Feminino Yamaha R3 BLU CRU disputou três provas, com a chilena Isis Carreño conquistando o bicampeonato latino-americano da categoria.

A sétima etapa do

MOTO1000GP será em Cascavel, no Paraná. A pista mais veloz da temporada receberá a semifinal da competição em 8 de novembro e os ingressos estão disponíveis no Sympla.

O MOTO1000GP, que é o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, segue todos os protocolos de segurança exigidos pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM). O campeonato conta com o patrocínio da Yamaha, Triumph, Honda, Motul, Pirelli, Suhai Seguradora, Shoeni, Diálogo Engenharia, Mottu e Tutto Moto e o apoio da Revista Duas Rodas. As corridas são transmitidas no canal do YouTube do MOTO1000GP, no BandSports em rede nacional e em sete países pelo canal New Brasil, também do Grupo Bandeirantes de Comunicação, além do Canal RACER Brasil. A GP1000 by Motul tem transmissão ao vivo da corrida principal, no domingo, em rede aberta pela TV Gazeta.

São Paulo tem três novos casos de sarampo; total chega a 40 este ano

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou quatro novas ocorrências de sarampo na quinta-feira (1º), totalizando assim 40 casos ao longo de 2026.

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) aponta que os três pacientes diagnosticados moram na capital paulista: são dois homens, de 18 e 21 anos, e uma bebê de 1 ano.

Os novos registros estão vinculados a cadeias de transmissão identificadas e acompanhadas desde junho. As cadeias de transmissão do sarampo mostram o caminho que o vírus faz de uma pessoa doente para uma pessoa saudável.

O monitoramento realizado pelas equipes municipais e estadual, aponta uma tendência de redução da transmissão. Em Guarulhos e São Bernardo do Campo, a vigilância também monitora a possibilidade de encerrar a cadeia de transmissão associada aos casos registrados.

A capital paulista concentra 90% das infecções registradas no estado. O balanço atualizado aponta 36 casos na capital, dois casos em São Bernardo do Campo e um caso em Guarulhos e Santo André.

A baixa adesão à prevenção entre os infectados traz preocupação às autoridades sanitárias. Dos 40 casos identificados no



Foto: Paulo Pinheiro/Agência Brasil

ano, 30 envolveram pessoas sem histórico vacinal ou com o esquema contra o sarampo incompleto.

Prevenção gratuita

A secretaria reforça que a vacinação é a principal e mais

segura forma de prevenção contra a doença. O imunizante utilizado é a vacina triplice viral que, além do sarampo, também garante proteção contra a caxumba e a rubéola. A vacina é oferecida gratui-

tamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pode ser encontrada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas por todos os 645 municípios do estado de São Paulo.

Veja quem deve tomar a vacina: **Crianças:** 12 meses: primeira dose; 15 meses: segunda dose; 15 meses a 29 anos

Devem tomar as duas doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

30 a 59 anos

Devem ter pelo menos uma dose da vacina registrada na caderneta.

Trabalhadores da saúde

Devem ter duas doses da va-

cina, independentemente da idade.

Dose zero para bebês

Aplicada em crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.

A dose zero pode ser indicada para crianças dessa faixa etária que tiveram contato com pessoas com suspeita ou confirmação de sarampo, conforme avaliação das equipes de vigilância.

A dose zero não substitui as previstas no calendário. Mesmo que seja vacinada antes de completar 1 ano, a criança deverá receber normalmente a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Veradores no PL e partidos alinhados ao prefeito Nunes (MDB): "o Bolsonaro venceu o debate na tv Globo". Veradores(as) no PT e partidos alinhados do Lulismo (PT): "o ausente não perdeu" ...

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Nunes (MDB) e partidos alinhados ao governador Tarcísio (Republicanos): "o Bolsonaro (PL) venceu o debate na tv Globo". Partidos alinhados ao Lulismo (PT): "o ausente não perdeu" ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados(as) estaduais e partidos alinhados ao governador Tarcísio (Republicanos): "o Bolsonaro (PL) venceu o debate na tv Globo". Deputados(as) e partidos alinhados ao Lulismo (PT): "o ausente não perdeu" ...

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio (Republicanos) e a soma dos partidos alinhados pela reeleição: "O Bolsonaro (PL) venceu o debate na tv Globo". Partidos alinhados ao Lulismo (PT): "o ausente não perdeu" ...

CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) federais e senadores(as) pelos que precisam dominar as 2 Casas: "o Bolsonaro (PL) venceu o debate na tv Globo". Nos partidos alinhados ao Lulismo (PT): "o ausente não perdeu" ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula (PT) e vice Alckmin (... PSB) com partidos alinhados sobre o debate na tv Globo: "nós ainda não perdemos". Bolsonaro (PL) e partidos alinhados: "vamos vencer de novo no 2º turno" ...

PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes alinhados(as) ao Bolsonaro (PL) e ao governador (SP) Tarcísio (Republicanos): "pode ser reeleição em 1º turno". Dirigentes alinhados(as) ao Lulismo (PT): "o presencial aos debates perdeu" ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Literatura Bíblica: Jesus [O Nosso Cristo]. afirmou ser "O Caminho, a Verdade e a Vida [Eterna]". Em tempo: somente Ele é O Julgador Supremo das Justiças. O Único e Verdadeiro DEUS, Concede e Retira Poderes ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Agora escutem, ó reis; prestem atenção, autoridades!" Salmos 2.10

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 9714-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Número de registro de estupro cresce em 2026 em São Paulo; homicídios, latrocínios e roubos caem

O estado de São Paulo teve um aumento no número de registros de estupro tanto em agosto quanto no acumulado dos oito primeiros meses do ano, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, mostram estatísticas criminais publicadas na quarta-feira (30) pela SSP (Secretaria de Segurança Pública).

Os dados também mostraram queda em outras estatísticas, como homicídios dolosos, roubos, furtos e latrocínios.

No estado, foram registrados 10.217 casos de estupro no acumulado do ano, contra 9.639 de 2025, um aumento de 6%. Em agosto, a alta foi de 4,3%, passando de 1.253 crimes em 2025 para 1.307 este ano.

O aumento foi maior na cidade de São Paulo. Foram 2.190 contabilizados de janeiro a agosto de 2026, contra 1.948 nos oito meses do ano passado, uma alta de 12,4%.

Levando-se em conta os dados apenas do mês de agosto, foram 283 este ano contra 243 de 2025, ou 17,7% de aumento.

No caso de latrocínio, que é o roubo seguido de morte, houve um aumento de 8 vítimas em agosto do ano passado para 12. Dessas, 4 morreram na capital paulista, o dobro do registrado em 2025.

No entanto, houve queda no número de vítimas no acumulado de janeiro a agosto: passou de 94 em 2025 no estado para 59 este ano, queda de

37,2%. Na capital, a queda foi de 26 para 20 (23%).

Nos dados de homicídio, enquanto houve queda no acumulado de janeiro a agosto, eles mostraram um aumento na comparação do mês.

Em todo o estado, foram computados 200 homicídios em agosto de 2026 contra 193 de 2025 (alta de 3,6%). No acumulado, foram 1.549 este ano e 1.688 ano passado, uma queda de 8,2%. Na capital paulista, o acumulado foi de 350 para 304 (queda de 13,1%), e o mês teve um aumento de 8,3% (de 36 para 39).

Nos casos de feminicídio, os dados mostram que há um equilíbrio da estatística no estado. Foram 168 casos registrados de janeiro a agosto em 2025 contra 170 este ano. Somente em agosto, o número passou de 15 em 2025 para 19 este ano.

Na cidade de São Paulo, o acumulado passou de 42 para 34, com queda de 19%. Mas, no mês, o aumento foi de 3 casos em agosto de 2025 para 7 no mesmo mês deste ano.

Esses dados foram destacados pela SSP. A pasta disse que as prisões e apreensões por violência doméstica passaram de 1.865 para 2.487 nos primeiros oito meses do ano, um aumento de 33,4%.

Segundo a delegada Cristiane Braga, coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), as Polícias Civil e Militar têm coordenado cada vez mais as



Foto: Brenck

estratégias de combate à violência doméstica.

"Esse é um fenômeno complexo, que envolve aspectos sociais, familiares e culturais, podendo se manifestar de diferentes formas, o que exige estratégias específicas de prevenção e proteção", afirma.

Outros dados citados pela pasta da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) foram as quedas de roubo e furto. A secretaria disse que o estado de São Paulo registrou em agosto o menor número de roubos em geral do ano, com uma redução de 20,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Foram 10.556 ocorrências no mês, o menor resultado para o período desde o início da série histórica, em 2001, ante 12.325 casos em agosto de 2025.

No acumulado do ano, os roubos em geral caíram de 112.766 em 2025 para 93.001 ocor-

rências em 2026, uma redução de 17,5%. Foi a primeira vez que o indicador ficou abaixo de 100 mil registros nos oito primeiros meses do ano.

E os furtos em geral e de veículos recuaram no último mês e chegaram ao segundo menor patamar desde 2001. Os furtos em geral passaram de 45.670 para 37.023 registros, uma redução de 18,9%, enquanto os furtos de veículos caíram de 7.204 para 6.855 casos, recuo de 4,8%.

"As quedas dos índices são resultado da atuação diária das polícias nas ruas e do trabalho de investigação. A prisão de criminosos e a retirada de armas e veículos usados em ações criminosas ajudam a interromper a atuação desses criminosos. Nosso objetivo é ampliar esse trabalho e garantir mais segurança para a população", diz o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves. (Folhapress)

USP mantém 2º lugar em ranking de melhores universidades da América Latina pelo segundo ano

A USP (Universidade de São Paulo) ficou pelo segundo ano consecutivo na segunda posição entre as melhores universidades da América Latina e Caribe, segundo o ranking QS (Quacquarelli Symonds) 2027, divulgado na quinta-feira (1º).

A instituição paulista ficou atrás da Pontificia Universidade Católica do Chile (UC), que manteve a liderança.

A USP integra o grupo de quatro universidades brasileiras entre as dez primeiras da região. A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) está em terceiro lugar. A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) aparece em quinto e a Unesp (Universidade Estadual Paulista), em sexto. Ao todo, o Brasil tem 12 instituições entre as 50 primeiras colocadas.

Segundo avaliação da QS, o desempenho brasileiro é sustentado pela pesquisa. As universidades do país lideram a região em quatro dos oito indicadores considerados.

A USP aparece na primeira colocação em três dos oito indicadores. A instituição paulista é



Foto: Novata/Contrasto

a primeira em artigos por docente, impacto na web e rede internacional de pesquisa. A universidade também ocupa a quarta posição em reputação acadêmica e a sétima em reputação entre empregadores.

No indicador de artigos por docente, as quatro primeiras universidades da América Latina e do Caribe são brasileiras. Depois da USP, aparecem Unicamp, Unesp e UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).

Já em rede internacional de pesquisa, USP, Unicamp, UFRJ,

UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Unesp estão entre as dez primeiras.

Em comunicado, o vice-presidente sênior da QS, Ben Sowter, ressaltou o desempenho das universidades brasileiras em pesquisa, mas aponta uma queda prestígio das instituições no mercado de trabalho.

"A reputação entre empregadores continua sendo um desafio, com pontuações em declínio em 79% das instituições classificadas este ano, mais do que em qualquer outro indicador. Isso

aponta para uma lacuna de percepção cada vez maior, que pode refletir até que ponto os graduados brasileiros são vistos como capazes de atender às demandas práticas dos empregadores", afirma Sowter.

Além das quatro brasileiras entre as dez primeiras, o grupo reúne universidades do Chile, México, Colômbia e Argentina.

O ranking QS reúne 517 universidades de 27 países da América Latina e Caribe. O Brasil é o principal representante da região, com 137 instituições classificadas, quase o dobro da Colômbia, que tem 70, e do México, com 69. Das brasileiras, 50 caíram de posição em relação à edição anterior, 24 subiram, 56 ficaram estáveis e sete entraram pela primeira vez na lista.

Na quarta-feira (30), o ranking THE (Times Higher Education) 2027 apontou que a USP voltou ao grupo das 200 melhores universidades do mundo. A instituição aparece empatada na 141ª posição, após ter ficado na faixa entre 201ª e 250ª lugar na edição anterior. (Folhapress)

Pix por aproximação deixa de ter limite de R\$ 500 por transação

O Pix por aproximação deixa de ter o limite máximo de R\$ 500 por transação. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e vale para pagamentos iniciados por aproximação, feitos ao encostar o celular ou relógio digital na maquininha.

Isso não significa que o Pix por aproximação passa a ser ilimitado. As instituições financeiras continuam responsáveis por estabelecer limites para as transações Pix de seus clientes, levando em conta o perfil de risco e o comportamento do usuário.

A Instrução Normativa foi publicada em junho e entra em vigor nesta quinta.

O QUE MUDA NO PIX POR APROXIMAÇÃO?

Até então, a regra determinava que cada transação Pix por aproximação poderia ter no máximo R\$ 500. O usuário também podia estabelecer um limite máximo para o total de pagamentos no dia, desde que respeitado o teto por operação.

Com a mudança, o limite específico de R\$ 500 por transação deixa de existir. Continuam valendo, porém, os limites gerais definidos pelas instituições financeiras para cada cliente.

Para Ana Luiza Franco, advogada especializada em meios de pagamento do Barcellos Tu-

cunduva Advogados, a mudança dá mais flexibilidade ao usuário, mas exige que as instituições deixem claras as condições para os clientes.

"A retirada do teto não pode significar que o Pix por aproximação passe a funcionar sem limites ou controles de segurança", afirma.

QUAIS SÃO OS LIMITES PARA OUTRAS TRANSAÇÕES EMPÍX?

Os limites variam conforme o tipo de operação e são definidos pelas instituições financeiras conforme o perfil de risco e o comportamento do usuário.

Para transferências e pagamentos comuns, os bancos devem estabelecer limites máximos por período. Quando o recebedor é pessoa física, o período noturno tem limite de R\$ 1.000, salvo solicitação expressa do usuário.

No caso de Pix com finalidade de saque ou troca, o limite por período é de R\$ 1.000 a R\$ 3.000 durante o dia e de R\$ 1.000 à noite.

Para Pix Agendado e Pix Automático, o limite é estabelecido por dia e também deve considerar o perfil de risco e comportamento do usuário.

As instituições devem oferecer uma ferramenta para que cli-

entes pessoa física gerenciem seus limites no aplicativo. Pedidos de redução devem ser atendidos imediatamente; solicitações de aumento podem ser analisadas pela instituição e, se aceitas, a alteração deve ocorrer entre 24 e 48 horas.

O QUE É PIX POR APROXIMAÇÃO?

É uma forma de iniciar um pagamento Pix sem precisar abrir o aplicativo do banco ou escanear o QR Code da maquininha.

A tecnologia usa NFC (comunicação por campo de proximidade), a mesma utilizada em pagamentos por aproximação com cartões. O usuário aproxima o celular ou relógio digital de uma maquininha compatível, confere os dados da operação e confirma o pagamento, normalmente com biometria ou senha. O valor é então debitado da conta e transferido ao recebedor em segundos.

A modalidade pode ser oferecida tanto por carteiras digitais quanto pelos próprios aplicativos das instituições participantes que incorporaram a função.

QUEM PODE USAR O PIX POR APROXIMAÇÃO?

Atualmente, a modalidade está disponível para usuários de aparelhos Android. A oferta de-

pende também da instituição financeira, da carteira digital utilizada e da compatibilidade da maquininha.

Nos aparelhos da Apple, o recurso ainda não está disponível para o Pix. O BC afirma que o Pix é uma infraestrutura aberta, e que a restrição a determinados sistemas operacionais decorre de decisões de agentes privados.

COMO USAR O PIX POR APROXIMAÇÃO?

O primeiro passo é ter um celular compatível com NFC e uma instituição ou carteira digital que ofereça o Pix por aproximação.

A depender da forma de oferta, o usuário pode:

- Pelo aplicativo do banco: abrir o aplicativo da instituição e selecionar o Pix por aproximação, quando a função estiver disponível;

- Por uma carteira digital: adicionar uma conta bancária compatível à carteira e habilitar o Pix, quando a opção estiver disponível.

Na hora do pagamento, basta aproximar o celular da maquininha compatível. Em seguida, conferir os dados da transação e confirmar o pagamento com a biometria ou senha solicitada pelo aparelho. O valor é debitado da conta vinculada e transferido ao recebedor. (Folhapress)

Brasileira

Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

- Quero saber apresenta:

"... a economia brasileira mostrou expansão no segundo trimestre de 2026, com relevância para o desempenho da agropecuária. O PIB atingiu R\$ 3,43 trilhões no período, registrando avanço de 0,5% em relação ao primeiro trimestre, quando considerado o ajuste sazonal, e apresentando alta de 2,0% na comparação com o segundo trimestre de 2025. Segundo o Radar Macroeconômico de setembro, preparado pelo Departamento Econômico da Fapes, a agropecuária cresceu 2,8% no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três primeiros meses do ano. No período de um ano, o setor registrou um crescimento de 6,8%, ultrapassando os desempenhos dos segmentos de Serviços e Indústria. Esse avanço foi impulsionado pela pecuária e pelos aumentos de produtividade em certas culturas, destacando-se a soja e o café. ..." (Fonte: Fapes, Senar)



Liberação de R\$ 1,88 bi beneficia ministérios das Cidades e da Saúde

Os ministérios das Cidades e da Saúde foram as pastas beneficiadas pela liberação de R\$ 1,88 bilhão do Orçamento de 2026, anunciou na noite da quarta-feira (30) o Ministério do Planejamento e Orçamento.

A pasta das Cidades teve R\$ 1,46 bilhão liberados. Para a Saúde, o descongelamento ficou em R\$ 41,9 milhões.

Os novos limites de gastos constam do decreto publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União, com os novos valores detalhados dos bloqueios e contingenciamento por ministérios e por órgãos. Pela legislação, o decreto sai seis dias após o envio ao Congresso Nacional do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Segundo o decreto, dos R\$ 1,881 bilhões liberados no último dia 24, R\$ 1,507 bilhões virão do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e R\$ 461,2 milhões de emendas parlamentares.

No entanto, os demais Poderes - Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública da União - tiveram R\$ 86,2 milhões contingenciados.

Os ministérios e demais órgãos federais têm até 7 de outo-

bro para detalhar os programas que serão mais recursos.

A última edição do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas reduziu de R\$ 17,937 bilhões para R\$ 16,056 bilhões o volume bloqueado no Orçamento de 2026.

Emendas parlamentares

Mesmo com a liberação de recursos, continuam congelados R\$ 3,304 bilhões em emendas parlamentares de bancada, recursos indicados por deputados e senadores para obras e projetos nos estados.

Nesse caso, será aplicada a Lei Complementar 210/2024, aprovada para regulamentar a execução das emendas parlamentares e ampliar a transparência desses recursos.

Pela lei complementar, as emendas são bloqueadas ou desbloqueadas até a mesma proporção aplicada às demais despesas discricionárias, para cumprir as metas fiscais. No entanto, o Congresso poderá definir as prioridades quando houver necessidade de bloqueio ou contingenciamento, indicando quais programações terão os recursos preservados e quais serão afetadas pelos cortes, dentro dos limites definidos pelo governo.

Faseamento

Além dos bloqueios, o governo está utilizando o chamado faseamento de empenho. O mecanismo não corta recursos, mas limita temporariamente a velocidade com que os órgãos podem assumir novos compromissos financeiros.

A medida funciona como um controle de fluxo de caixa. Se a arrecadação ficar abaixo do esperado, o governo evita empenhar (autorizar o gasto de) recursos antes de confirmar a entrada das receitas.

A restrição de empenho está prevista em R\$ 24,058 bilhões até novembro. O valor sujeito a esse controle cai para zero em dezembro.

Ao somar o total congelado (contingenciado e bloqueado) apenas para o Poder Executivo, a restrição chega a R\$ 40,028 bilhões até novembro, antes de cair para R\$ 15,969 bilhões em dezembro.

Tipos de despesa

O arcabouço fiscal em vigor divide os recursos congelados em dois tipos: o contingenciamento e o bloqueio.

As duas medidas restringem a execução de despesas, mas são acionadas por razões diferentes:

Bloqueio: ocorre quando há

aumento ou risco de aumento das despesas obrigatórias e é necessário respeitar o limite de gastos do arcabouço fiscal.

Contingenciamento: é adotado quando a estimativa de receitas cai e é necessário preservar o cumprimento da meta de resultado primário.

Os dois podem ocorrer simultaneamente, como aconteceu no quarto bimestre de 2026.

No caso atual, a redução do bloqueio foi parcialmente compensada pelo novo contingenciamento, mantendo em R\$ 16,1 bilhões o total de despesas sob contenção.

Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê resultado primário zero (nem déficit, nem superávit), com uma margem de tolerância de até R\$ 31 bilhões para mais ou para menos.

Neste ano, o governo federal não contingenciou o Orçamento, porque prevê déficit primário (economia de recursos para pagar os juros da dívida pública) de R\$ 13,6 bilhões, se excluídos procuratórios e alguns gastos com saúde, educação e defesa. Se incluir os gastos fora do marco fiscal, o resultado ficará negativo em R\$ 80,9 bilhões. (Agência Brasil)

União Europeia sinaliza retomada de compras de frango e mel do Brasil

Suspensas desde 3 de setembro, as exportações de frango e de mel para a União Europeia (UE) podem ser retomadas no curto prazo. A indicação foi dada nesta quarta-feira (30) pelo comissário europeu de Comércio e Segurança Econômica, Maroš Šefčovič, durante reunião com os ministros Mauro Vieira, das Relações Exteriores, e Márcio Elias Rosa, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em Milwaukee, nos Estados Unidos.

O encontro ocorreu à margem da reunião de ministros de Comércio do G20. O grupo é formado pelas 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana.

Segundo nota conjunta do Itamaraty e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o representante europeu mencionou o resultado positivo de uma auditoria realizada recentemente no Brasil e afirmou que, após a conclusão dos procedimentos burocráticos, os embarques de carne de aves e mel para os países do bloco poderão ser retomados no curto prazo.

Decisão técnica

A decisão final sobre a retomada das exportações será analisada pelo Comitê Permanente de Plantas, Animais, Alimentos e Rações da Comissão Europeia. A reunião técnica está prevista para os dias 20 e 21 de outubro.

O Ministério da Agricultura pediu que o relatório da auditoria seja incluído na pauta do comitê. Na avaliação divulgada nesta semana, a Comissão Europeia considerou satisfatório o sistema brasileiro de produção nas cadeias de aves e mel e concluiu que o país apresenta condições para cumprir as exigências europeias relacionadas ao uso de antimicrobianos.

Durante a fiscalização, os auditores verificaram, entre outros pontos, os controles bacteriológicos que impedem o uso de antimicrobianos para estimular o crescimento dos animais ou aumentar o rendimento da produção.

Carne bovina

O governo brasileiro também tenta obter um procedimento acelerado para a retomada das expor-

tações de carne bovina. Segundo a nota divulgada após a reunião, os representantes brasileiros manifestaram a expectativa de que o mesmo tratamento dado às cadeias de aves e mel possa ser aplicado à proteína bovina.

A situação, porém, envolve exigências adicionais. No caso da carne bovina, a comprovação do controle sanitário depende do acompanhamento de todo o ciclo de vida do animal, do nascimento ao abate. Esse processo de rastreabilidade pode levar até dois anos, o que torna a reversão da restrição mais complexa.

A carne bovina também representa uma parcela relevante das exportações brasileiras de proteína animal destinadas ao mercado europeu.

Suspensão das vendas

A União Europeia retirou o Brasil da lista de países considerados em conformidade com as regras do bloco para o uso de determinados antimicrobianos na produção pecuária. As substâncias podem ser utilizadas no tratamento de infecções em animais, mas a

legislação europeia proíbe seu uso para estimular o crescimento.

A suspensão das importações entrou em vigor em 3 de setembro e atingiu produtos como carne bovina, suína e de frango, além de mel, pescados, ovos e outros itens de origem animal.

Desde então, o governo brasileiro mantém negociações com autoridades europeias para reverter as restrições. A auditoria realizada neste mês nas cadeias de aves e mel foi considerada um passo positivo, mas não determina, por si só, a retomada das compras.

Outros produtos

Na reunião em Milwaukee, os ministros brasileiros e o comissário europeu também discutiram as restrições da União Europeia às importações de aço.

De acordo com o governo brasileiro, o bloco está revisando a distribuição das cotas para produtos siderúrgicos. A mudança poderá abrir espaço para o Brasil, embora o processo ainda tenha etapas adicionais previstas para 2027. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

OAB SP realiza 2º Congresso de Direito Digital - Edição Capital nos dias 5 e 6 de Outubro

Evento reúne representantes do Sistema de Justiça, advocacia, segurança pública, academia e especialistas em tecnologia para dois dias de debates sobre os principais desafios da sociedade digital. A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, por meio da Comissão Especial de Direito Digital, realiza nos dias 5 e 6 de outubro de 2026, no Auditório Nobre da OAB SP, o 2º Congresso de Direito Digital - Edição Capital. Durante dois dias, especialistas de diferentes áreas estarão reunidos para discutir os impactos da transformação tecnológica sobre o Direito, as instituições e a sociedade. Com uma programação ampla e multidisciplinar, o Congresso terá oito painéis temáticos dedicados a questões que já fazem parte da realidade contemporânea: violência contra a mulher no ambiente digital; crimes digitais, fraudes e novas ameaças; proteção da infância e juventude; perícia forense digital; inteligência artificial no Sistema de Justiça; blockchain, criptoativos e o cyber-compliance; saúde digital, telemedicina e biohacking; além da regulação, inovação e dos próximos desafios do Direito Digital.

A proposta é promover o encontro de diferentes perspectivas. Magistrados, integrantes da Justiça Eleitoral, delegados de polícia, advogados, criminalistas, peritos forenses digitais, pesquisadores, professores, representantes da sociedade civil e profissionais especializados em tecnologia estarão reunidos para analisar fenômenos que ultrapassam fronteiras tradicionais e exigem respostas cada vez mais interdisciplinares. Entre as presenças confirmadas está o Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral, Naulé Bernardo Pinheiro de Azevedo, que fará uma fala institucional e participará do debate sobre inteligência artificial no Sistema de Justiça, responsabilidade, ética e transformação. Também integram o Congresso representantes do Tribunal de Justiça de São Paulo, Tribunal Regional Eleitoral, Justiça do Trabalho, Polícia Federal, segurança pública, universidades, entidades da sociedade civil e importantes nomes da advocacia. Um dos eixos de destaque será o enfrentamento à crescente sofisticação dos crimes digitais e das fraudes tecnológicas, aproximando Direito Penal, investigação, segurança pública, inteligência e tecnologia.

A discussão ganha especial relevância diante de um cenário em que as mesmas ferramentas capazes de impulsionar inovação e desenvolvimento também podem ser utilizadas para potencializar novas formas de criminalidade. A proteção de direitos fundamentais ocupa igualmente posição central. Violência digital contra mulheres, proteção de crianças e adolescentes, educação e letramento digital integram uma programação que busca discutir tecnologia não apenas sob a perspectiva da inovação, mas também de seus impactos humanos e sociais. Inteligência artificial, prova digital, cibersegurança, proteção de dados, criptoativos, governança, telemedicina e biohacking completam um panorama que evidencia a velocidade das transformações em curso e a necessidade de o Direito acompanhar uma realidade que se modifica continuamente. O Congresso é presidido pelo Dr. Coriolano Almeida Camargo, presidente da Comissão Especial de Direito Digital da OAB SP, e tem como Secretária-Geral e Coordenadora a Dra. Soraya Michele Roque.

Mais do que discutir novas tecnologias, o 2º Congresso de Direito Digital - Edição Capital propõe uma reflexão sobre o papel do Direito diante de uma sociedade profundamente transformada pelo digital. O desafio é construir respostas que conciliem inovação, segurança jurídica, responsabilidade e proteção de direitos.

SERVIÇO:

2º Congresso de Direito Digital - Edição Capital
5 e 6 de outubro de 2026
Auditório Nobre da OAB SP
Rua Maria Paula, 35 - Bela Vista - São Paulo/SP

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Artista e Escritor.
Instagram: @nicholasmerlone /
Contato: nicholas.merlone@gmail.com



[illegible]

Eleições 2026: saiba o que pode e o que não pode no dia da votação

Com a proximidade do primeiro turno das eleições, marcado para o dia 4 de outubro, cerca de 158,7 milhões de eleitores brasileiros vão às urnas para escolher deputados federais, estaduais (ou distritais), senadores, governadores e o presidente da República. Para garantir um processo eleitoral tranquilo e dentro das regras, confira abaixo as principais orientações sobre o que é permitido e o que é proibido na hora de votar.

Posso levar uma "colinha" em papel para a cabine de votação?

Sim. O eleitor pode levar um papel com os nomes e números de seus candidatos de preferência para consultar no momento do voto, evitando esquecimentos e o uso do celular.

É permitido entrar com o celular na cabine de votação?

Não. O uso de celular, máquinas fotográficas, filmadoras ou

qualquer tipo de equipamento que permita registrar o voto é estritamente proibido dentro da cabine. Caso esteja portando algum desses aparelhos, o eleitor deve deixá-los com os mesários antes de votar. A regra visa proteger o sigilo do voto e evitar coações ou a compra de votos por meio de comprovação em foto ou vídeo.

Posso usar camisetas, adesivos ou bandeiras de candidatos no dia da eleição?

Sim, desde que seja uma manifestação individual e silenciosa. O uso de broches, adesivos, camisetas e bandeiras políticas é permitido. O que não pode é haver aglomerações, manifestações coletivas ruidosas, abordagem a outros eleitores ou qualquer tentativa de aliciamento (boca de urna).

Qual é a ordem de votação na urna eletrônica?

No primeiro turno, o eleitor

fará seis escolhas na urna eletrônica, na seguinte sequência:

- Deputado federal (4 dígitos)
- Deputado estadual ou distrital (5 dígitos)
- Senador — primeira vaga (3 dígitos)
- Senador — segunda vaga (3 dígitos)
- Governador (2 dígitos)
- Presidente da República (2 dígitos)

Trabalho no dia da eleição. Tenho direito de sair para votar?

Sim. A legislação garante a todo cidadão o direito de se ausentar do trabalho pelo tempo estritamente necessário para exercer o voto, sem sofrer nenhum desconto no salário.

Quem tem prioridade e direito a acompanhante na seção eleitoral?

Pessoas com mais de 80 anos têm preferência sobre todos os demais eleitores, independentemente da ordem de chegada. Já pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida têm o direito de entrar na cabine acompanhadas por uma pessoa de sua livre escolha para auxiliá-las no momento de votar.

Qual documento posso apresentar para votar?

É necessário apresentar à mesa receptora um documento oficial com foto.

São aceitos como documento de identificação, inclusive em



Foto: Fernando Frazão/ABR

formato digital: e-Título; carteira de identidade; identidade social; passaporte; carteira de categoria profissional reconhecida por lei; certificado de reservista; carteira de trabalho física; Carteira Nacio-

onal de Habilitação (CNH).

Os documentos oficiais com foto podem ser utilizados mesmo que estejam vencidos, desde que permitam a identificação do eleitor. (Agência Brasil)

Lei Seca: confira onde haverá restrição a bebidas nas eleições 2026

Pelo menos 12 estados terão restrição de venda de bebida alcoólica no primeiro turno das eleições gerais, que ocorrem neste domingo (4). Alguns também já estenderam a proibição a um possível segundo turno.

Em sete deles, a decisão vale para todo o território do estado, enquanto em outros cinco, a proibição vale apenas para algumas zonas eleitorais, por decisão dos juízes locais. Confira:

Grande parte dos estados com restrição de venda de bebidas alcoólicas está no Norte do país: Amazonas, Pará, Roraima, Acre e Amapá.

No Pará, a Polícia Civil decidiu que a partir do primeiro minuto dos dias de votação (primeiro turno e eventual segundo turno) até as 18h do mesmo dia, estão proibidas a venda, distribuição e fornecimento, ainda que gratuito, de bebidas.

No Amazonas, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e a Secretaria de Segurança Pública do estado estabeleceram, de forma conjunta, a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em estabelecimentos e locais abertos ao público, das 2h às 17h, nos dias de votação.

Também por meio de portaria conjunta, o Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) e a Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública decidiram proi-

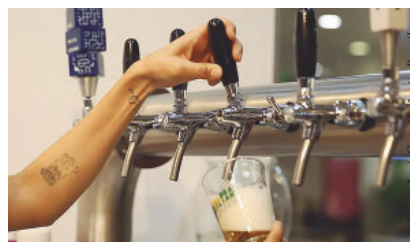


Foto: José Cruz/Agência Brasil

bir venda, fornecimento, entrega e consumo de bebidas alcoólicas em áreas públicas e estabelecimentos desde as 22h de sábado (3) até as 18h de domingo (4). A restrição se aplica também ao segundo turno, se houver.

O Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) proibiu a venda, fornecimento gratuito e consumo em estabelecimentos ou locais públicos desse tipo de produto, a partir dos primeiros minutos do dia de votação até as 16h do mesmo dia. Entregas de bebidas em domicílio também estão proibidas.

Em Roraima, a Secretaria de Segurança Pública proibiu venda, fornecimento e consumo de bebidas alcoólicas das 23h de sábado às 17h de domingo.

No Nordeste, as secretarias de Segurança do Piauí e Mara-

não publicaram portarias decretando Lei Seca. No Maranhão, a proibição da venda, fornecimento e consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica ou de substâncias de efeitos semelhantes, em locais públicos ou de acesso público, vale da 0h até as 22h de domingo. No Piauí, a compra e venda de bebidas alcoólicas está proibida das 18h de sábado até as 18h de domingo.

Já no Mato Grosso, Goiás, Bahia, Sergipe e Tocantins não há uma regra válida para todo o estado. Nesses locais, a proibição ficou a cargo dos juízes de algumas seções eleitorais.

A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas chegou a proibir a venda de bebidas alcoólicas no dia da votação, em uma portaria do dia 25 de setembro, mas na quinta-feira (1º) revogou

o documento, suspendendo a Lei Seca no estado.

Sem Lei Seca ou indefinidos

Segundo os órgãos competentes, seja Justiça Eleitoral ou Secretaria de Segurança, não haverá Lei Seca no Distrito Federal e nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraíba, Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

Em Rondônia, onde a decisão cabe aos juízes eleitorais, não há nenhuma decisão de proibição até o momento.

Em São Paulo e no Paraná, as secretarias de Segurança pediram à reportagem para entrar em contato com a Justiça Eleitoral. Já os TREs de ambos estados informaram que a responsabilidade pela restrição de venda de bebidas alcoólicas cabe às secretarias de Segurança.

O TRE do Rio Grande do Sul informou que não há nenhuma decisão expressa da Justiça Eleitoral para decretar Lei Seca no estado, mas que eventualmente juízes podem definir restrições em suas zonas eleitorais.

Em resposta ao questionamento da Agência Brasil, o TRE do Ceará informou que a questão seria definida nesta semana. A Secretaria de Segurança do Rio Grande do Norte não respondeu à Agência Brasil. (Agência Brasil)

BB fará pagamentos via Pix a mesários nas eleições



Foto: J. Roberto/NE

Os mesários e demais colaboradores da Justiça Eleitoral que atuarão nas Eleições Gerais de 2026 receberão o auxílio-alimentação por meio de Pix processado pelo Banco do Brasil. A instituição firmou acordos de cooperação técnica com os tribunais regionais eleitorais (TREs) de todo o país para operacionalizar os pagamentos do primeiro turno e, se houver, do segundo turno.

O Banco do Brasil será responsável pelo processamento dos créditos a partir das informações encaminhadas pelos tribunais eleitorais. A operação utilizará sistemas eletrônicos do banco para dar agilidade aos pagamentos e permitir o acompanhamento das transações.

A expectativa é que aproximadamente 2,3 milhões de mesários e colaboradores da Justiça Eleitoral recebam o auxílio-alimentação em todo o país.

A utilização do Pix permitirá que os valores sejam transferidos diretamente aos beneficiários, com a infraestrutura digital do banco e mecanismos voltados à segurança e à rastreabilidade das operações.

Operação nacional

Os acordos abrangem os TREs de todo o país e permitem a execução dos pagamentos em

escala nacional. O Banco do Brasil utilizará soluções já empregadas no atendimento a órgãos públicos.

A instituição bancária tem experiência em operações eleitorais. Nas eleições de 2024, o banco foi responsável pelo processamento de mais de 2,1 milhões de pagamentos destinados a colaboradores da Justiça Eleitoral.

A cooperação para este ano busca facilitar a execução dos pagamentos aos trabalhadores convocados para auxiliar na organização das eleições.

Os acordos de cooperação técnica não envolvem prestação de serviço remunerada para o banco. O objetivo é exclusivamente viabilizar a operacionalização dos pagamentos dos auxílios-alimentação aos colaboradores da Justiça Eleitoral.

Segundo o Banco do Brasil, a iniciativa reforça a parceria mantida pela instituição com órgãos da administração pública e amplia o uso de soluções digitais em operações de grande escala.

A instituição destaca ainda sua presença em todo o território nacional e a experiência no atendimento ao setor público como fatores que contribuem para a execução da operação durante as Eleições 2026. (Agência Brasil)

Ao menos 21 capitais terão passe livre no transporte no domingo de eleições

Eleitores de pelo menos 21 capitais poderão usar o transporte coletivo sem pagar tarifa no domingo (4), quando ocorre o primeiro turno das eleições gerais.

Em São Paulo, a maior capital do país, o Domingão Tarifa Zero, que já garante ônibus gratuitos aos domingos, será mantido no dia da eleição, das 0h às 23h59. A prefeitura informou que a frota terá 6.900 ônibus, 40% a mais que em um domingo comum. Já a gratuidade do metrô e nos trens metropolitanos ainda não foi definida. Segundo a STM (Secretaria dos Transportes Metropolitanos), a medida depende de publicação no Diário Oficial do Estado.

Até a publicação desta reportagem, seis capitais ainda não haviam confirmado a gratuidade do transporte no dia da eleição: Boa Vista, Goiânia, Macapá, Natal, Palmas e Rio Branco.

A gratuidade está prevista no artigo 23 da Resolução nº 23.751/

2026 do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que determina transporte coletivo urbano municipal e intermunicipal gratuito nos dias de votação, com frequência semelhante à dos dias úteis, no primeiro e em eventual segundo turno.

Em 28 de setembro, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, pediu aos TREs (Tribunal Regional Eleitoral) informações sobre as medidas adotadas para garantir o serviço, após solicitação da DPU (Defensoria Pública da União).

Para Rafael Calabrisa, pesquisador de mobilidade urbana do BRCidades, a gratuidade no dia da eleição deveria ser acompanhada de diretrizes nacionais que estabelecessem requisitos mínimos de oferta e transparência. Segundo ele, algumas cidades reduzem a frota aos domingos, o que pode comprometer a frequência dos ônibus diante do aumento da demanda. (Folhapress)



Foto: Paulo Pinheiro/BR

Eleitores devem verificar a situação dos seus candidatos antes de votar nas eleições de outubro. Segundo a Justiça Eleitoral, votos dados a candidaturas que tiveram o registro indeferido, cancelado ou cassado podem ser anulados, mesmo que o nome ainda apareça na urna eletrônica.

Instrumento de cidadania e de participação democrática, o voto é uma ferramenta que possibilita ao eleitor escolher aqueles que ocuparão cargos que afetam diretamente a vida e a rotina da população.

Nulo involuntário

Ciente do risco de, ao ser anulado, o voto não produzir o efeito desejado, a Justiça Eleitoral brasileira tem recomendado aos eleitores que, antes de votar, verifiquem se as candidaturas escolhidas estão, de fato, em situação regular.

Embora pareça incomum, o nome e a fotografia de um candidato podem continuar aparecendo na urna eletrônica, nos casos de candidaturas que tenham sido vetadas durante o processo eleitoral, após a instalação do programa no dispositivo.

De acordo com a Justiça Eleitoral, votos dados a candidatos que tiveram o registro indeferido, cancelado, não conhecido ou cassado, nas hipóteses previstas na legislação eleitoral, podem ser considerados nulos.

Candidaturas irregulares

Mais de mil candidaturas às eleições gerais de outubro foram indeferidas recentemente pela Justiça Eleitoral.

Entre as irregularidades apontadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão descumprimento de requisitos formais previs-

tos na legislação eleitoral; falta de condições de elegibilidade, ilegalidades na convenção partidária; e falta de compatibilidade com o cargo público.

DivulgaCandContas

Diante desse cenário, a Justiça Eleitoral sugere que, antes de votar, o eleitor consulte a situação das candidaturas no sistema DivulgaCandContas, disponível nos canais oficiais da Justiça Eleitoral.

A plataforma reúne informações atualizadas sobre os candidatos e seus registros.

Votos nulos e brancos

A Justiça Eleitoral esclarece que o voto em candidaturas irregulares não deve ser confundido com o voto nulo exercido de forma voluntária pelo eleitor.

O voto nulo ocorre quando é digitado um número que não corresponde a uma candidatura válida. Nesse caso, o voto é registrado, mas não entra na contagem dos votos válidos que definem os eleitos.

Os votos em branco, registrado a partir do clique na tecla específica para esse fim, seguem a mesma lógica: são contabilizados nas estatísticas da eleição, mas não são considerados para a definição do resultado do pleito.

Tira-dúvidas

O candidato pode aparecer na urna e não estar apto a concorrer?

Sim. Em determinadas situações previstas pela legislação elei-

toral, o nome pode permanecer na urna eletrônica mesmo após mudanças na situação jurídica da candidatura.

O que acontece se eu votar em um candidato com candidatura invalidada?

Dependendo da situação do registro, o voto pode ser considerado nulo ou ficar registrado como anulado sub judice, aguardando decisão definitiva da Justiça Eleitoral.

O que significa voto anulado sub judice?

É o voto dado a uma candidatura cuja situação ainda depende de decisão judicial definitiva. O destino desses votos será definido ao final do processo.

Como saber se um candidato está apto?

A consulta pode ser feita no sistema DivulgaCandContas, disponível nos canais oficiais da Justiça Eleitoral.

Votos nulos e votos em branco anulam a eleição?

Não. Eles não são computados como votos válidos e não anulam automaticamente o resultado do pleito.

O que é voto nulo?

É o voto registrado quando o eleitor digita e confirma um número que não corresponde a nenhuma candidatura válida. Esse voto não é atribuído a candidato ou partido. (Agência Brasil)